

ENDOCARDITE BACTERIANA: PREVENÇÃO E CONDUTA QUE O CIRURGIÃO-DENTISTA DEVE TER EM PACIENTES COM DOENÇAS PREEXISTENTES

Alexander Ganske

RESUMO

A Endocardite bacteriana é uma afecção em que agentes infecciosos invadem as superfícies endocárdicas, produzindo inflamação e lesões. Posteriormente, podem se desprender da parede do coração, e seguir pelas correntes sanguíneas, obstruindo uma artéria, ocasionando lesões a órgãos adjacentes ao coração e até mesmo um acidente vascular cerebral. Por meio de pesquisas bibliográficas, o estudo teve por objetivo estabelecer prevenção e conduta que o cirurgião-dentista deve ter, a fim de evitar a endocardite bacteriana em pacientes com doenças preexistentes. Para tanto, foram realizadas buscas nas bases de dados: PubMed, Scielo, Google acadêmico, ESC (European Society of Cardiology) e AHA (American Heart Association). Aplicados os critérios de inclusão e exclusão de artigos, foram realizadas pesquisas em periódicos nacionais e internacionais, nos idiomas português e inglês, a partir do ano de 2015, disponibilizados na íntegra. Assim, o presente trabalho apontou caminhos para o profissional, sendo indispensável a ele conhecimentos mesmo que básicos sobre profilaxia antibiótica, antibioticoterapia, histórico dos seus pacientes e quais procedimentos podem ser realizados, deste modo, evitando a endocardite bacteriana e suas complicações, podendo ser fatais, a partir de seus atendimentos. Portanto, conclui-se que a profilaxia antibiótica deve ser realizada em pacientes com comorbidades na qual sugerem as recomendações, e devem estar associadas a uma boa anamnese e correto manejo por parte dos cirurgiões-dentistas.